

Goianos superam expectativas em Língua Portuguesa

“O que Ceará conseguiu, estamos fazendo em 3 anos”, comemorou Gavioli.

Página 11



Divulgação

Adriana, Gayer, Mabel e Vanderlan

Divulgação



A eleição em Goiânia gira em torno desses nomes. Rogério Cruz é visto como fora do jogo.

Página 4

Hegon Correa



### ASSISTÊNCIA SOCIAL

## Gracinha Caiado reúne mais de mil lideranças de 200 municípios no 3º Encontro de Primeiras-damas

Encontro visa fortalecer as parcerias do Estado com os municípios na proteção e desenvolvimento dos mais vulneráveis.

Página 9

### ELEIÇÕES 2024

## Liderança de Caiado é fortalecida em semana decisiva



Governador recebeu o ex-presidente Jair Bolsonaro em Goiânia e assinou filiações de lideranças, como Sandro Mabel e Vilmar Mariano.

Página 10

### PESQUISA

## TRE-GO suspende divulgação de sondagens em Goianésia e Porteirão

A Justiça impediu a publicação dos levantamentos por indícios de manipulação e determinou a remoção do conteúdo de sites de notícias das cidades.

Página 8

### ENTREVISTA

#### RAFAEL LARA MARTINS

Presidente da OAB-GO

## Estado precisa responder pela violência policial, afirma Lara

Divulgação



Presidente nega alinhamento com o governo Caiado e diz que a OAB precisa ser próxima dos Poderes para manter o diálogo e distante para não perder a coragem de enfrentá-los. Páginas 6, 7

### TRIBUNA POLÍTICA

Reforma administrativa

Cruz faz ampla reforma e entre os que deixaram a prefeitura estão os titulares da Comunicação e do IMAS.

Página 3

### MERCADOS MUNICIPAIS

Revitalização começa pelo Vila Nova

Além das obras de reforma, a Prefeitura de Goiânia vai regularizar todas as setes unidades da capital.

Página 10

### TRIBUNA JURÍDICA

MFB Marfrig paga R\$ 1,7 mi em multa  
Condenação se deu em razão de jornadas superiores a oito horas de motoristas.

Página 8

## EDITORIAL

## Expectativas superadas

O investimento em educação é seguro, duradouro e traz frutos sempre. A semana foi marcada pela excelente notícia trazida pela divulgação dos resultados do Saego Alfa, o Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás, por equipe de pesquisadores da Universidade Federal de Juiz de Fora, na Seduc.

O estudo mostrou que estudantes do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental das redes municipais de Goiás obtiveram um aumento nos índices de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática. Em Língua Portuguesa, a nota saltou de 510 em 2022 para 559 em 2023, um crescimento de 49 pontos. Resultado semelhante foi registrado em Matemática, cuja proficiência média passou de 524 em 2022 para 561 em 2023. São números muito significativos e animadores.

A secretária da Educação, Fátima Gavioli, comemorou com entusiasmo os resultados, alcançados com atuação da equipe da Bem Comum, que tem expertise de educadores que fizeram o Estado do Ceará dar um salto na qualidade do ensino, que se tornou referência para todo o país. Goiás está conquistando um avanço que a secretária classifica de “revolucionário” com atuação em rede.

As demandas da educação básica são trabalhosas e multifatoriais. Assim, exigem uma atuação multissetorial e interdisciplinar. Um dos fatores apontados para esse avanço, óbvio, mas que precisa ser ressaltado, é a formação continuada de gestores e docentes. Esta não deve ser voltada apenas para um programa específico, mas cultivada e fortalecida continuamente.

Diretamente ligado aos resultados do Saego Alfa está o programa AlfaMais Goiás, executado em parceria com os municípios, para garantir a alfabetização de todas as crianças do território goiano na idade adequada.

Os resultados vêm. Que os investimentos em educação sejam mantidos como política de Estado!

## ARTIGO

## Aumento do ICMS em Goiás pode afetar itens da cesta básica

A elevação da alíquota geral do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 17% para 19% sobre as operações internas em Goiás, aprovada em dezembro de 2023 e com início de sua aplicação a partir do início de abril deste ano, gera debates acalorados sobre seus impactos na vida dos consumidores. Apesar da alteração ser de apenas 2 pontos percentuais sobre a alíquota geral, elevará as alíquotas para 19%, e para uma série de outros produtos, para 21%, como itens de beleza, perfumaria e toucador. Como é um tributo que incide sobre “ele mesmo”, a carga tributária aumenta, respectivamente,

para 23,46% e 26,58%.

O ICMS é um imposto devido sobre operações de circulação de mercadorias e serviços de transporte (interestadual ou intermunicipal), de comunicações e energia elétrica. Seu valor é adicionado diretamente ao produto comercializado ou serviço prestado, e sua regulamentação é de responsabilidade de cada unidade federativa, que estipula a porcentagem a ser cobrada. A maioria dos estados brasileiros aprovaram aumento em suas alíquotas gerais (pelo menos 16 Estados destacando-se os Estados do Rio de Janeiro e do Maranhão, que tiveram suas alíquotas internas

majoradas para 22%).

Apesar do aumento da alíquota geral não se aplicar aos produtos que compõem a cesta básica, inevitavelmente, o aumento da alíquota geral terá seus reflexos, impactando no poder de compra das pessoas economicamente vulneráveis. Normalmente, o aumento da carga tributária está atrelado ao aumento da inflação, deterioração do poder de compra, e impacto negativo na economia local.

Deste modo, é necessário destacar a importância do diálogo entre governo, sociedade e setor produtivo para encontrar soluções que conciliam a necessidade de arre-

cadeação com o bem-estar da população.

É essencial que as autoridades públicas avaliem cuidadosamente os efeitos dessa medida e adotem políticas públicas compensatórias que mitiguem os impactos negativos do aumento da tributação sobre produtos básicos e protejam os segmentos mais vulneráveis da sociedade.

A discussão sobre a carga tributária e seus reflexos sociais deve ser contínua, buscando promover equidade e justiça fiscal, com possibilidade de revisão das políticas tributárias para evitar a sobrecarga da população de menor renda. Aliás esta preocupação

surgiu com a EC 132/2023 que trouxe em seu artigo 145 a necessidade de os Estados, ao promoverem alterações na legislação tributária, buscar atenuar seus efeitos regressivos, além de se observar os princípios da justiça tributária e da cooperação.



Fabrizio Caldeira Landim - Advogado tributarista, mes-  
trando em Direito Tributário

## ARTIGO

## Eleições 2024 e a livre manifestação de pensamento na web

Em poucos meses serão iniciadas as campanhas para as eleições municipais de outubro, com veiculação de propagandas autorizadas na web a partir de 16 de agosto. Por meio da resolução 23.732/2024, o Tribunal Superior Eleitoral permitiu o uso da internet para livre manifestação de pensamento pelos candidatos, desde que o ambiente virtual não seja utilizado para divulgação de fake news ou ofensas à honra dos adversários.

Ao liberar a utilização da Internet para que candidatos realizem, de forma livre, a exposição de suas ideias, o Tribunal cria um importante instrumento democrático. Enquanto a propaganda no rádio e na TV é cotizada entre partidos, na web as campanhas encontram um campo fértil para divulgação de planos de governo e comunicação com o eleitorado.

Na prática, os candidatos poderão realizar publicações em blogs, sites ou redes sociais próprios sem restrições, desde que os endereços sejam informados à Justiça Eleitoral e hospedados em provedor com sede no

Brasil. Eles também estão autorizados a realizar lives para fazer promoção pessoal e se comunicar com os eleitores, sendo proibida a transmissão ou retransmissão em sites ou canais de pessoas jurídicas e por emisoras de rádio e televisão.

Os espaços virtuais só poderão ser utilizados para promoção do próprio candidato, com divulgação de mensagens que apresentem suas propostas, opiniões, histórico e qualidades. Não é permitido divulgar dados ou notícias falsas, que possam enganar ou induzir o eleitor ao erro, ainda que para beneficiar o autor do conteúdo. Da mesma forma, estão proibidas as fakenews ou ataques à honra de adversários.

O TSE proibiu a publicação de propagandas pagas na Internet, sendo permitidos apenas os impulsionamentos em redes sociais, que deverão ser identificados como material de campanha. As campanhas também não poderão pagar perfis, sites ou blogs de terceiros, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, para que façam publicações

eleitorais.

Por fim, está liberada comunicação por aplicativos de mensagens desde que o conteúdo seja de responsabilidade e autoria da campanha, ficando proibida a contratação de serviços para disparos em massa.

Caso sejam identificados conteúdos que violem as normas editadas pelo TSE, a Justiça poderá determinar a remoção das publicações, o que abre margens para polêmicas sobre censura. Neste sentido, é fundamental que candidatos e partidos sigam as normas, para que toda a sociedade se beneficie de um diálogo eleitoral sadio e dos benefícios do direito à liberdade de expressão.



Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing



REDAÇÃO  
redacao@tribunadoplanalto.com.br

## 1º Vice

Na Câmara, o vereador Thialu Guiotti (Avante) foi eleito 1º vice-presidente da Câmara Municipal de Goiânia. O posto estava vago desde o início de 2023, com a renúncia de Clécio Alves (Republicanos), eleito deputado estadual nas eleições de 2022.

## Regulação

O Governo de Goiás adquiriu o Sistema do Complexo Regulador de Saúde de Porto Alegre. O objetivo é garantir maior integração, agilidade, eficiência e qualidade no atendimento aos pacientes, além de diminuir filas de internação e de cirurgias no estado. A assinatura do protocolo de intenções ocorreu em visita do governador Ronaldo Caiado (UB) ao prefeito Sebastião Melo.

## Mínimos detalhes

O sistema, que será oferecido a todo o estado de Goiás, indica quantos pacientes estão em situação de urgência, emergência, outros tantos em cirurgias eletivas, qual é o custo de cada procedimento, o tempo de internação de cada paciente e a vaga que se tem dentro dos serviços especializados em saúde.

## Nacional

Marconi usou praticamente a semana inteira para defender o legado do PSDB após matéria publicada no portal UOL intitulada "O PSDB morreu e ainda não sabe". Num dos recados ao colunista autor do texto, afirmou que o país não é só São Paulo, onde de protagonista o partido passou a praticamente não existir.

## À CNN

Marconi citou, além de outros estados, seu caso em Goiás. Disse que só não é senador porque não escolheu lado de polarização e, mesmo assim, ficou com 20% dos votos. "Se eu tivesse optado por um lado, no caso o Bolsonaro, que em Goiás é forte, ou mesmo com o Lula, eu seria senador da República hoje. Mas segui com o PSDB."

## Mais de Marconi

"Não tive candidato a governador, a presidente, e segui o meu caminho, a minha coerência. É preferível, muitas vezes, perder, mas guardar a dignidade, a coerência, do que ficar com esses movimentos que não levam, na minha opinião, a lugar algum."

# Após recontagem de votos, TRE substitui três vereadores de Goiânia

A Câmara Municipal de Goiânia tem três novos vereadores após recontagem de votos feita pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE GO), nesta sexta-feira (5). São: Markim Goyá (PRD), Bill Guerra (MDB) e Fabrício Rosa (PT). A posse está marcada para 12 de abril. Os novos vereadores substituem Edgar Duarte (PMB), Pastor Wilson (PMB) e Paulo Henrique da Farmácia (Agir). A recontagem ocorre após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) comunicar à secretaria judiciária do TRE, em 21 de março, para "adoção das providências necessárias" de decisões da justiça eleitoral, que prevê o afastamento do mandato dos vereadores do PTC (atualmente Agir) e PMB na Câmara Municipal. As decisões são referentes ao descumprimento de cota de gênero por parte dos dois partidos, durante as eleições de 2020 em Goiânia. Tratam-se de sentenças diferentes, ambas sob relatoria Nunes Marques, do TSE. Fabrício Rosa (foto) tem chances ainda de assumir vaga de deputado estadual. Atualmente ele é suplente e se beneficiaria caso a Justiça casse as chapas do Progressistas, PSDB e PL, que enfrentam problemas na Justiça Eleitoral. Há ainda a chance de seu companheiro de partido Antônio Gomide se licenciar do cargo de deputado, se for eleito prefeito de Anápolis, onde lidera isolado nas pesquisas.



Fotos: Divulgação



**VILA >** Vereador e presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (PRD) viabilizou parte da reforma da sede administrativa do Vila Nova Futebol Clube e da construção do Espaço de Convivência no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA). Foram refeitos toda a estrutura de salas administrativas, banheiros, troca de piso completa, instalação de toda a parte de armários e marcenaria e pintura geral. Romário é dirigente da equipe desde 2020.

### 1 Amamentação

A Assembleia aprovou, em segunda fase, projeto de lei do deputado Gustavo Sebba (PSDB) que institui o Selo Empresa Amiga da Amamentação.

### 2 Selo

O Selo Empresa Amiga da Amamentação será às empresas que cumpram uma série de requisitos, incluindo a manutenção de espaços adequados para amamentação.

### 3 Campanha

Além do desenvolvimento de ações de incentivo à amamentação, e apoio à campanha mundial de incentivo ao aleitamento materno, intitulada Agosto Dourado.

## Pé aqui

Em sua visita a Goiânia, para, entre outros compromissos, participar do encontro do partido e do lançamento da pré-candidatura do deputado federal Gustavo Gayer (PL) à prefeitura, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teve um almoço meio indigesto na capital. E o prato não foi pequi.

## Misto quente

Bolsonaro foi recebido em um restaurante com gritos de "ladrão", proferidos por frequentadores. A militância de alto cacife e outros frequentadores responderam timidamente com "mito". O vídeo viralizou nas redes sociais.

## Mudanças

A Prefeitura de Goiânia nomeou novos secretários em seis pastas da administração. Deixam os cargos os secretários Geverson Abel (Desenvolvimento e Economia Criativa), Valdery Junior (Administração), Zander Fábio (Cultura) e Maria Yvelônia (Desenvolvimento Humano e Social), que pretendem disputar as eleições deste ano.

## Mais mudanças

Também há substituições na Secretaria de Comunicação e no Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (IMAS).

## Ao trabalho

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) já se reuniu com os novos titulares no gabinete, na tarde da sexta-feira, e pediu aos novos auxiliares que se inteirem rapidamente dos projetos em execução, reforcem o ritmo de trabalho e avancem com as responsabilidades das respectivas pastas.

## Catalão

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), comemora o anúncio feito pela HPE Automotores, representante oficial da Mitsubishi Motors e Suzuki no Brasil, de novos investimentos até 2032 na fábrica de Catalão, no valor de R\$ 4 bilhões. A informação foi divulgada na tarde da quinta-feira (4).

## Lista Suja

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) incluiu, nesta sexta-feira, 5, 248 patrões no Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão. O número representa o maior acréscimo registrado desde a criação da lista. Goiás aparece em terceiro lugar na lista, atrás de Minas Gerais (1.349) e São Paulo (673), com 613 pessoas em condições de trabalhos ilegais.

# Adriana, Gayer, Mabel e Vanderlan: a cara da eleição em Goiânia

**Vassil Oliveira**  
vassiloliveira@gmail.com

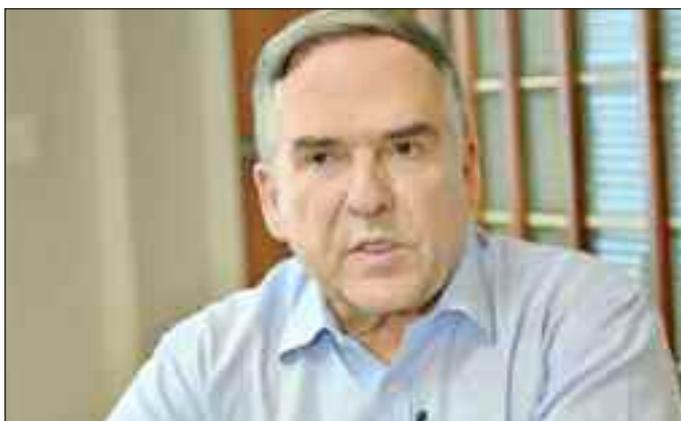


A correria dos últimos dias na política goiana tem o condão de acomodação de forças num dos momentos cruciais da disputa. Mas não define o jogo. A formação de chapas com candidatos a vereador e as filiações partidárias de prováveis candidatos a prefeito esclarecem rumos de alguns grupos e nomes, que vão agora abrir a fase de conversações para as alianças de campanha. É aí que veremos o tabuleiro realmente armado e as chances reais de cada um ou cada grupo.

Vanderlan Cardoso (PSD) parece ter sido o que mais perdeu nas conversas e amarrações. Queria o empresário Sandro Mabel na vice, acabou por acelerar o processo que o transformou em cabeça de chapa do grupo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Em uma semana, Mabel saiu da aposentadoria e do Republicanos para se filiar ao UB e surgir como tábua de salvação para uma base governista sem nome para lançar. Ele cumpre o perfil determinado pelo governador à risca. E tem força política própria.

O que mais Vanderlan perdeu foi talvez o aliado Mabel, que sempre foi um companheiro em projetos políticos. Foi incentivado por Mabel que ele entrou para a política, como candidato a prefeito de Senador Canedo. Vanderlan parece hoje sem saída. Tem o governo contra ele em Goiânia e em Canedo, onde lançou como candidata a prefeita sua esposa, Izaura Cardoso (PSD), contra o prefeito Fernando Pelozzo, do partido de Caiado. De quebra, tanto esnobou o PT que pode ter perdido a chance de uma composição.

Mas isso tudo é em tese. Porque, na prática, a eleição não chegou ao grande público, e as chances de seu nome sair do grupo de liderança nas pesquisas, de imediato, são mínimas. Pesquisa quantitativa neste momento tem muito mais a ver com



recall, lembrança, e ele está muito mais presente na memória do eleitor que Mabel, por exemplo. A candidatura de Mabel tem potencial muito forte, pelo que aglutina e representa, mas não quer dizer que ele já ganhou. E Mabel, igualmente em tese - tudo está fluido e indeterminado -, pode decolar, mas pode 'embolachar' no chão.

Vanderlan continua no jogo, como Adriana Accorsi segue no grupo de liderança. Adriana pouco se mexeu nos últimos dias, porém lucrou. Apesar

de a base governista comemorar um candidato seu, o que é também lucro para o governo, Vanderlan não conseguiu acumular forças - aumentando seu cacife - e o chamado bolsonarismo e suas aproximações eleitorais passam a ter três candidatos: Mabel, Vanderlan e Gustavo Gayer (PL).

Gayer, inclusive, chegou a ser colocado fora da disputa, e teve o nome reforçado por Bolsonaro, que esteve em Goiânia no meio da semana. Há uma corrida, no entanto, pelo

PL. Vanderlan e Mabel disputam o partido. Podem ocorrer mudanças de curso nos próximos dias. E é aí que temos a nova fase da pré-campanha, a de negociações para formação de alianças. A diferença da anterior é os grupos e partidos terem nomes a priori definidos como candidatos, e vão negociar a partir daí.

A habilidade e determinação do governador Ronaldo Caiado serão decisivas. Assim como o vice-governador e presidente do MDB com sua estrutura, indicando o vice de Mabel ou aceitando ficar fora da chapa majoritária. Essa soma de capital político - Caiado, Daniel e o próprio - é que definirá o futuro de Mabel. Com ou sem Gayer? Com ou sem Vanderlan, com quem há vontade ainda de conversação? E definirá o futuro de Vanderlan: com ou sem Mabel definitivamente? Com ou sem acordo com Adriana? Com ou sem candidatura da esposa em Senador Canedo?

Adriana Accorsi está em rumo definido. O que ela mais precisa no momento é outra coisa: volume de pré-campanha, que mostre que ela segue firme e fortalecida no jogo. Isso quer dizer articulação, conversação, movimentação nas ruas e redes. Nesta direção. Nada que não venha fazendo, embora em escala acanhada. Já Gayer tem tudo para não fazer nada, como não vem fazendo. Essa é sua pré-campanha e dá certo, porque o bolsonarismo funciona de modo próprio. O que muda: o assédio para desistir e apoiar Vanderlan ou Mabel. No quesito desistir, o que mais se ouve de apoiadores do PL: nem precisa de muito esforço.

A eleição gira em torno desses nomes, hoje. Um quinto, Rogério Cruz, é visto como fora do jogo principal. No mais, o que temos: Gustavo Mendanha e Bruno Peixoto tentando emplacar as esposas na vice de Mabel, e mais um ou outro nome procurando um lugar ao sol.

ELEIÇÕES 2024

## MDB perde espaço nas principais cidades

Andréia Bahia

As últimas movimentações da base de apoio do governador Ronaldo Caiado visando a escolha de candidatos a prefeito eleitoralmente viáveis tirou do MDB a oportunidade de ser cabeça de chapa nas principais cidades do Estado: Goiânia, Aparecida e Anápolis. Muita coisa pode mudar até as convenções partidárias, que devem ocorrer entre 20 de julho e 5 de agosto, mas, mantido o cenário atual, o partido do vice-governador Daniel Vilela perde espaço político importante.

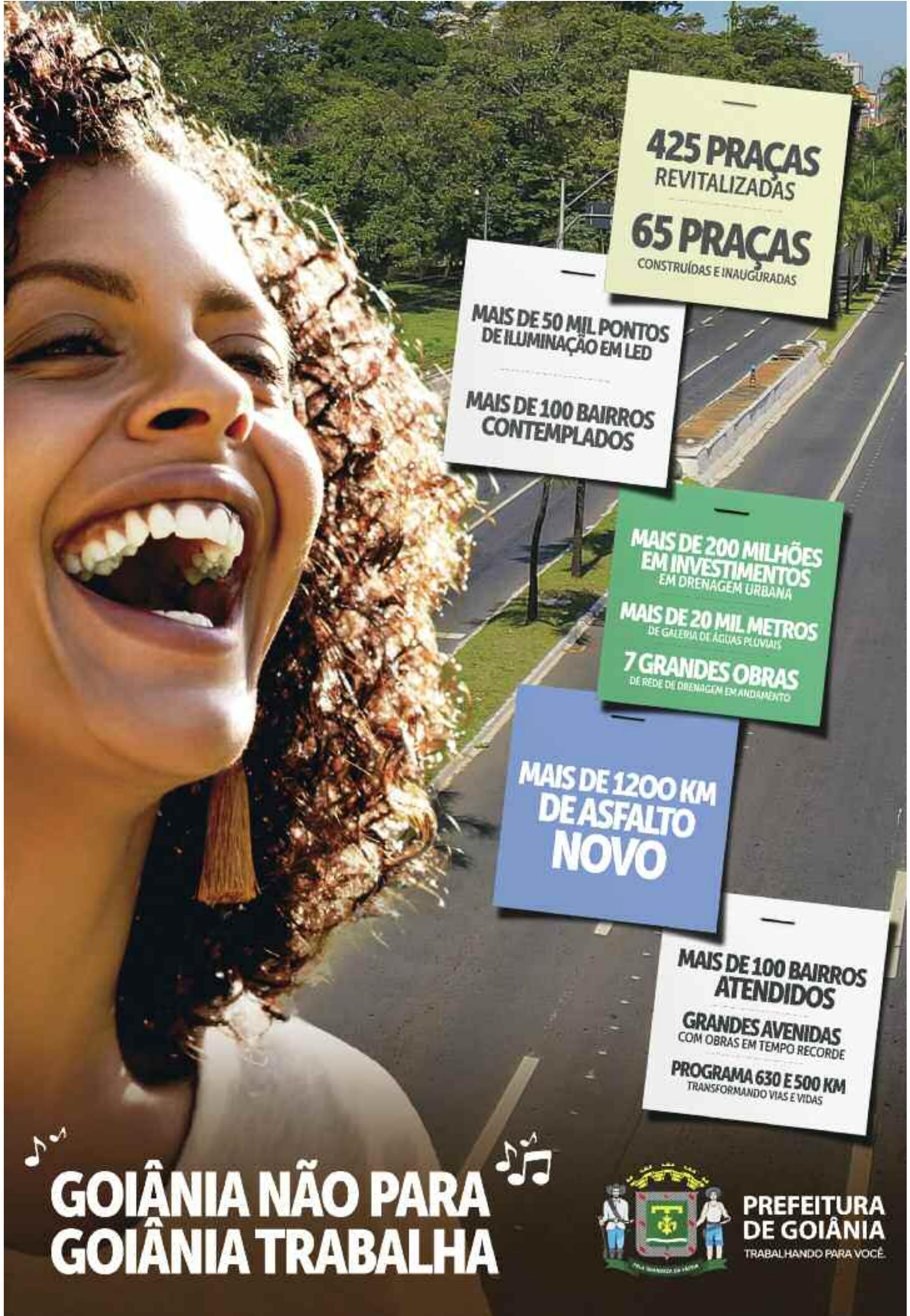
Em Goiânia, o ex-deputado e ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot (MDB), que havia sido convidado pelo governador Ronaldo Caiado a participar do pleito na capital, acabou preterido na hora da definição porque, segundo Caiado, não deslançou e por não ser de Goiânia. Lembrando que Darrot só deu início à sua campanha para ser o candidato da base depois que o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB), desistiu de ser o representante da base, no final de fevereiro.

A escolha de Caiado para a eleição em Goiânia recaiu sobre o ex-deputado Sandro Mabel, que migrou do Republicanos para o União Brasil, legenda do governador. O MDB trabalha agora para indicar pelo menos o vice, mas Mabel e Caiado buscam uma aliança com o PL e, caso vingue, a vaga deve ser do partido de Jair Bolsonaro.

Em Anápolis, Márcio Corrêa lutou muito para ser o candidato da base pelo MDB e só no fim do mês passado conseguiu que Daniel Vilela endossasse seu nome; enquanto isso Caiado insistia para que Corrêa e o prefeito Roberto Naves (Republicanos) caminhassem juntos, o que Corrêa sempre descartou. O impasse levou Márcio Corrêa a se filiar ao PL para disputar a prefeitura de Anápolis e o MDB deixou de ter candidato próprio na cidade.

Em Aparecida de Goiânia, foram as divergências entre Gustavo Mendanha (MDB) e o prefeito Vilmar Mariano que levaram Mariano a deixar o MDB e se filiar ao UB para tentar ser o candidato da base. Mendanha defende que o candidato seja o ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB), mas, por intervenção de Sandro Mabel, Mariano terá dois meses para tentar se viabilizar e sair candidato, agora pelo UB.

O MDB abre mão de cidades importantes na expectativa de ter o comando do governo estadual em 2026.



**425 PRAÇAS**  
REVITALIZADAS

**65 PRAÇAS**  
CONSTRUÍDAS E INAUGURADAS

**MAIS DE 50 MIL PONTOS**  
DE ILUMINAÇÃO EM LED

**MAIS DE 100 BAIROS**  
CONTEMPLADOS

**MAIS DE 200 MILHÕES**  
EM INVESTIMENTOS  
EM DRENAGEM URBANA

**MAIS DE 20 MIL METROS**  
DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

**7 GRANDES OBRAS**  
DE REDE DE DRENAGEM EM ANDAMENTO

**MAIS DE 1200 KM**  
DE ASFALTO  
**NOVO**

**MAIS DE 100 BAIROS**  
ATENDIDOS

**GRANDES AVENIDAS**  
COM OBRAS EM TEMPO RECORDE

**PROGRAMA 630 E 500 KM**  
TRANSFORMANDO VIAS E VIDAS

**GOIÂNIA NÃO PARA**  
**GOIÂNIA TRABALHA**



**PREFEITURA**  
**DE GOIÂNIA**  
TRABALHANDO PARA VOCÊ.

## ENTREVISTA

# “Não há alinhamento com o governo Caiado, o que existe é diálogo”

No comando da seccional goiana da mais importante instituição civil do país, Rafael Lara afirma ser natural que busque a reeleição, mas diz, no entanto, não ser o momento para se discutir o tema, que está focado na gestão. Ele nega que sua gestão seja alinhada ao governo estadual e denuncia que os casos de violência policial e abuso de autoridade têm crescido em Goiás. “O Estado precisa responder por isso”

Andréia Bahia

## TRIBUNA DO PLANALTO

Qual é a estrutura da Ordem hoje em Goiás? Quantos advogados tem? Qual a receita anual?

## RAFAEL LARA MARTINS

Hoje temos mais de 51 mil advogados e advogadas inscritos na Seccional goiana. Para 2024 a arrecadação está orçada em R\$ 48 milhões.

Como é o diálogo da sua gestão com a advocacia jovem? Quantos novos advogados se associaram durante o seu mandato?

Um diálogo contínuo. A Comissão da Advocacia Jovem é a maior da Seccional. Como ex-membro dessa comissão, sei bem as dificuldades enfrentadas por eles, pois vivi isso na pele. Já lançamos o projeto Incubadora de Novos Escritórios, o programa Mais Oportunidades, a Mentoria e não vamos parar por aqui. A advocacia em início de carreira sempre poderá contar com a nossa gestão. Esses projetos são voltados para impulsionar essa advocacia no mercado de trabalho. Através deles, disponibilizamos ferramentas, conteúdo e orientação técnica efetiva para se destacar no mercado de trabalho e com a real possibilidade de crescimento profissional. De 2022 até o momento, recebemos a inscrição de mais de 7 mil advogados e advogadas.

Em que direções a OAB conseguiu avançar na gestão que o senhor comanda?

Lançamos uma nova medida para a advocacia a cada 15 dias no último biênio.

Conseguimos concretizar a regionalização da Procuradoria de Prerrogativas e estabelecemos a maior Comissão de Direito e Prerrogativas na história da OAB, criando defesas específicas para cada área de atuação. Durante esses 24 meses, foram autuados 2 mil processos pela Procuradoria de Prerrogativas.

Além disso, implementamos mudanças nas abordagens de advogados pela Polícia Militar e garantimos a retomada do acesso da advocacia ao sistema prisional, eliminando a necessidade de agendamento prévio obrigatório.

Investimos em obras para melhorar as condições de trabalho e atendimento à advocacia, entregando o maior número de obras já realizadas em sedes de

“O que vemos hoje é uma tentativa de desmoralização do sistema, algo que nunca irá acontecer. Somos e continuaremos sendo o último fio de esperança daqueles que precisam de justiça.”



Rafael Lara Martins

Presidente da OAB-GO

subseções, parlatórios, salas de atendimento, salas de apoio, e revitalizamos o CEL de Aparecida e Anápolis. A advocacia dativa teve acesso ao maior montante de pagamentos de honorários da história, totalizando aproximadamente R\$ 40 milhões. Elevamos o teto das Requisições de Pequeno Valor (RPV) de 20 para 40 salários mínimos e reduzimos o prazo de expedição de alvarás de 90 para apenas 15 dias. Tivemos a criação das Ouvidorias da Mulher e da Diversidade, conseguimos implementar planos de saúde com valores acessíveis. Conseguimos ainda a aprovação por unanimidade do Órgão Especial do TJ-GO e a aprovação em primeira votação da Alego diante do PL que garante a não antecipação das custas na execução de honorários. Além disso, entregamos diferentes projetos de impulsionamento da categoria. Enfim, essas são apenas algumas de nossas conquistas, as quais abrangem o sistema de ponta a ponta.

Como a OAB pode ajudar em um cenário de acelerada proletarização da advocacia?

Incentivando o empreendedorismo. E é o que mais temos feito nesta gestão. Entendemos que cada um tem sua realidade, sua vivência e necessidades, mas procuramos mostrar à advocacia que existe outro

caminho com grandes possibilidades e autonomia de carreira. O empreendedorismo transforma vidas, sou a prova disso.

A advocacia no Brasil é majoritariamente feminina, mas são os homens que ocupam os cargos de comando. Essa é uma preocupação do senhor? E a OAB, sob sua gestão, teve avanços na questão de gênero?

A aprovação unânime do projeto de paridade de gênero pelo Conselho Federal da OAB passou a ser aplicada nas eleições da Ordem em 2021. Este resultado, sem dúvida, foi fruto de um longo processo de luta. Temos agora uma maior participação das mulheres nas presidências e diretorias de seccionais, subseções e nos cargos de conselheiras, tanto federais quanto seccionais. Em nossa gestão, por exemplo, atualmente contamos com cerca de 30% de mulheres ocupando as presidências das subseções e temos a primeira mulher a presidir o TED (Tribunal de Ética e Disciplina) desde a sua criação, há 30 anos. Esses números representam um avanço. Além disso, durante nossa gestão, todas as mulheres que desejam contribuir para a advocacia sempre terão espaço. Elas vão além da paridade, ocupando esses cargos porque fazem a diferença e lutam com excelên-

cia em suas missões.

Quais são os desafios para o próximo conselho, que será eleito em novembro?

A defesa das prerrogativas será sempre uma pauta constante do sistema da OAB. É uma luta incessante que demanda atenção diária. Nunca deixaremos de ser vigilantes. Devemos pensar ainda nos jovens advogados e advogadas que estão ingressando agora, sem jamais deixar de lado aqueles que já estão na carreira há mais tempo.

Uma das críticas que se faz à Ordem, hoje, é que ela perdeu muito de sua combatividade, uma vez que foi uma das principais vozes em defesa dos direitos humanos durante a ditadura. Por que isso aconteceu?

A OAB continua sendo a maior entidade civil deste país. O que vemos hoje é uma tentativa de desmoralização do sistema, algo que nunca irá acontecer. Somos e continuaremos sendo o último fio de esperança daqueles que precisam de justiça. Nenhuma outra entidade se assemelha à Ordem, pois não lutamos apenas pela nossa classe, mas sim pelos direitos de todos os cidadãos e cidadãs do país. Não deixamos de ser protagonistas de causas, pois nunca deixamos de atuar para defendê-las.

**No nível local, uma das críticas do grupo de oposição é em relação ao alinhamento ao governo Ronaldo Caiado. Como o senhor vê?**

Esse alinhamento nunca existiu; o que existe é diálogo. Minha gestão respeita a autonomia e mantém um diálogo aberto com todos os poderes, repito, todos. Eu sinceramente nunca acreditei na necessidade de forçar uma rivalidade para defender a advocacia e a cidadania contra qualquer pessoa ou entidade. Certamente somos combativos, mas com a sobriedade necessária. Quero reforçar que o primeiro caminho escolhido para os passos tomados nesta gestão foi o diálogo. Se precisar elevar o tom mais tarde, isso já é outra história, como nos embates que tivemos em questões como as visitas íntimas e a proposição de ação civil pública contra os servidores públicos. A OAB possui autonomia suficiente para não depender de alinhamento com nenhum dos Poderes para agir. A OAB precisa ser suficientemente próxima dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para manter o diálogo e, suficientemente distante, para não perder a coragem de enfrentá-los.

**Em uma eventual nova gestão, o senhor pretende dar ênfase a essa defesa dos direitos humanos?**

Nós nunca deixamos de lutar pelos direitos humanos, especialmente, porque, pessoalmente, esta é uma pauta muito importante para mim. Os direitos humanos foram a área escolhida para uma das minhas formações na carreira profissional. Dentro do sistema, nossa Comissão de Direitos Humanos nunca fugiu à responsabilidade todas as vezes que nos deparamos com arbitrariedades. Agimos não apenas com posicionamento público, mas também com representação judicial e atendimento jurídico. No CNJ, a OAB-GO tem feito, pelo menos nos últimos oito anos, reiteradamente, relatórios e apresentado denúncias no sistema prisional, por exemplo.

**A Ordem está movendo uma ação contra o Estado de Goiás por atitudes de policiais, que não estariam respeitando as prerrogativas dos advogados. Como está esta ação?**

Em fase final de elaboração. Nós recebemos 55 denúncias de casos de desrespeito e violência contra advogados praticados por policiais militares, civis e penais entre os anos de 2019 e 2024. É uma situação insustentável e o Estado terá que responder judicialmente agora.

**Em relação ao cidadão comum que sofre violência policial, o que a Ordem pode fazer? Nesta semana, a Corregedoria afastou policiais militares que mataram dois homens durante uma abordagem alegando confronto. Mas as imagens do celular de um deles mostram que não houve reação.**

Isso não é novidade, acontece há muito tempo. E os casos de violência policial e abuso de autoridade têm crescido em Goiás. A forma como a Ordem age é representando esses abusos, como temos feito de forma incansável. Quando defendemos as prerrogativas da advocacia, estamos defendendo a própria cidadania; se isso está acontecendo com advogados, está acontecendo com o cidadão também. Diante de tantas denúncias que recebemos, esperamos sinceramente que essa ACP sirva como uma mudança de conduta desses servidores. Como eu disse antes, o Estado precisa responder por isso.

**“ Não cabe aos militares a função de mediadores de possíveis conflitos entre os Três Poderes, até porque a própria Constituição estabeleceu mecanismos legítimos de resolução de conflitos. ”**

**A OAB-GO disponibilizou um canal de denúncias via Whatsapp para que testemunhas ou vítimas que sofreram golpes em nome da advocacia possam registrar o ocorrido. Qual o balanço deste canal até agora?**

Até o momento, já recebemos mais de 200 denúncias. Orientamos os advogados a preencher um formulário com as informações, que são enviadas para a Polícia Civil, órgão responsável por conduzir as investigações. Essa é uma modalidade de golpe crescente e que tem nos preocupado bastante.

**O Centro Integrado de**



**Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia, do qual o Conselho Federal da OAB participa, pretende combater a desinformação, discursos de ódio e antidemocráticos no período eleitoral. O senhor acredita ser possível combater as fake news?**

Não só acredito, como também lançamos na OAB-GO um meio para isso na última eleição partidária. O movimento "Eleições de Fato" teve como objetivo o enfrentamento à desinformação e à corrupção nas eleições. Foi iniciativa da Comissão Especial de Combate à Desinformação e Corrupção Eleitoral da Seccional. O movimento contou com a disponibilização de um site para acolher denúncias dos eleitores e divulgar conteúdos que ajudaram a identificar as fake news. Para este ano, nossas comissões já estão trabalhando para aprimorar ainda mais essa ação.

**Como encara a atuação do STF nos inquéritos das Fake News e dos Atos Golpistas?**

A OAB-GO foi uma das primeiras entidades a condenar os ataques aos Poderes.

No que diz respeito à atuação do Supremo, o órgão máximo do Poder Judiciário brasileiro, cada um de seus ministros é uma instituição e deve ser exemplo nas garantias constitucionais e da cidadania; inclusive, na defesa do pleno e livre exercício da advocacia, conforme garantido pelo artigo 133 da Constituição Federal.

**Como viu a decisão do Conselho Federal da OAB de punir a produção e divulgação de fake news contra candidatos que disputam as eleições internas da entidade?**

**de?**

Importantíssima! A OAB está desempenhando um papel de destaque em um assunto importante e relevante para toda a sociedade, especialmente durante o período eleitoral, mas não se limitando apenas a esse período. A instituição adotou uma postura combativa na luta contra a propagação de fake news durante as eleições. Em cada eleição da Ordem, uma Comissão Eleitoral é designada e é responsável por fiscalizar todo o processo. Espero que essa iniciativa sirva de exemplo a todos os processos eleitorais em nosso país.

**A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) é contrária ao projeto de lei que proíbe as saídas temporárias dos detentos em regime semiliberato. Qual a opinião do senhor sobre o tema?**

A OAB-GO entende a importância de garantir uma execução penal que respeite os direitos fundamentais dos indivíduos, promovendo sua reintegração social e preservando sua dignidade. É fundamental que as políticas públicas reflitam os valores constitucionais, assegurando um sistema prisional que busque não apenas a punição, mas também a ressocialização, alinhado aos princípios da humanidade e da justiça.

Diante disso, este projeto de lei não está em consonância com essas questões.

**O que acha da criação da Associação Brasileira de Juristas Conservadores (Abrajuc), formada em grande parte por aliados de Jair Bolsonaro no mundo da advocacia e no Judiciário?**

Enquanto advogado e cidadão, não seria uma associação na qual eu me envolveria. No

entanto, isso não quer dizer que a participação de outras pessoas não seja legítima. Vivemos em uma democracia e todos temos a liberdade para nos associar a qualquer grupo que representa nossos valores e princípios, bem como lutas pessoais e profissionais.

**O CFOAB participou como amicus curiae do processo sobre as atribuições das Forças Armadas como "poder moderador". Qual a opinião do senhor sobre o tema?**

É evidente que não cabe aos militares a função de mediadores de possíveis conflitos entre os Três Poderes, até porque a própria Constituição estabeleceu mecanismos legítimos de resolução de conflitos, tanto em situações normais quanto em circunstâncias excepcionais.

**A OAB GO o Conselho Federal, a Diretoria Nacional e presidentes do Colégio de Presidentes de Seccionais da OAB apresentaram ao STF e à PGR petições em defesa do sigilo das comunicações entre advogado e cliente, em razão do caso de um advogado que teve suas comunicações com cliente analisadas e expostas por um delegado da Polícia Federal. Qual o resultado dessa medida?**

A quebra do sigilo entre advogado e cliente viola o direito de defesa. Depois da nossa intervenção, o ministro Dias Toffoli determinou a retirada de transcrição e prints de diálogos entre advogados relativos à abordagem. Mas, independente deste caso específico, de ser lado A ou B, ou do tipo de causa, a OAB está sempre aqui para defender as prerrogativas da advocacia e os direitos da cidadania.

**O senhor é candidato à reeleição?**

Estou no meu primeiro mandato e é algo muito natural essa possibilidade de reeleição dentro do grupo. No entanto, neste momento, sou presidente da Ordem, e não candidato. Enquanto presidente da OAB-GO, estou focado nas entregas desta gestão e no meu compromisso com a advocacia. O tema das eleições será abordado no momento destinado a elas.

**Que trunfos o senhor e o seu grupo reúnem para buscar essa reeleição?**

Como dito anteriormente, estamos focados na gestão. Não há trunfos, o que existe é muito trabalho em prol da advocacia.

[Leia mais no site](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

[www.tribunadoplanalto.com.br](http://www.tribunadoplanalto.com.br)

## ELEIÇÕES

## Justiça Eleitoral está atenta às pesquisas

Divulgação

TRE-GO suspendeu a divulgação de sondagens com indícios de manipulação

Carla Borges

Dois decisões recentes de juizes eleitorais dão o tom da forma de agir da Justiça Eleitoral em relação à divulgação de pesquisas de intenção de voto nas eleições municipais deste ano: com rigor e agilidade. A mais recente foi proferida na segunda-feira, pelo juiz Érico Mercier Ramos, da 74ª Zona Eleitoral de Goianésia, que determinou a suspensão da divulgação de uma pesquisa eleitoral com indícios de manipulação. Ele também determinou a remoção do conteúdo de um site de notícias da cidade. A outra foi na cidade de Porteirão, por motivo semelhante.

O advogado Luciano Hanna, especialista em Direito Eleitoral, atuou nos dois casos e conseguiu decisões liminares para suspender as sondagens. "Com certeza haverá mais impugnações de pesquisas eleitorais nos próximos meses", prevê o advogado, que foi juiz-membro do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) por quatro mandatos. "Muitas vezes as empresas são contratadas para simularem ser uma pesquisa correta, mas induzem as pessoas que estão sendo pesquisadas a responderem os nomes de candidatos que eles almejam que sejam bem-sucedidos na pesquisa", esclarece Luciano.

Ele destaca que a Justiça Eleitoral tem dado respostas bem rápidas a esse tipo de questionamento. "Os envolvidos tentam usar uma pesquisa legal, registrada no TSE, mas com perguntas tendenciosas em vez de questionários imparciais, que podem mostrara vontade real do eleitor, não o induzir a responder favoravelmente a alguém", avalia.

No caso de Goianésia, em todas as simulações feitas pelos entrevistadores, o nome do candidato que se buscava beneficiar apare-



**Luciano Hanna, advogado: respostas rápidas**

cia. Na decisão, o juiz eleitoral ponderou que a pesquisa eleitoral é o levantamento e a interpretação de dados sobre opinião ou preferência do eleitorado quanto aos candidatos, com rigorosa adoção de método específico e definição de âmbito e abrangência dos dados coletados.

"Esses traços, aliás, são os que permitem diferenciar a pesquisa eleitoral da simples enquete", ressaltou, acrescentando que as pesquisas eleitorais são capazes de gerar credibilidade perante o eleitorado, e, em consequência disso, a lei veda a divulgação de pesquisas que não cumpram todas as condições previstas legalmente.

## RESOLUÇÃO

De acordo com resolução do TSE para a eleição deste ano, as entidades e empresas devem registrar, no Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (Pesq-Ele), até cinco dias antes da divulgação, as pesquisas de opinião pública realizadas. O registro e a complementação de informações no PesqEle poderão ser efetivados a qualquer hora do dia.

A partir do dia em que a pesquisa puder ser divulgada e até o dia seguinte, a empresa ou o instituto deverá enviar o relatório completo com os resultados, contendo dados referentes ao período de realização da coleta de dados, o tamanho da amostra, a margem de erro, o nível de confiança, o público-alvo, a fonte pública dos dados utilizados para a amostra, a metodologia, quem contratou a pesquisa e a origem dos recursos.

## Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com

## Frigorífico em Goiás paga R\$ 1,7 mi por jornada excessiva

A MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. foi condenada pela Justiça do Trabalho a pagar R\$ 1,7 milhão por dano moral coletivo por impor a motoristas carreteiros jornadas excessivas, muito superiores a oito horas diárias. A 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou recurso da empresa, que buscava extinguir ou reduzir a condenação.

## Morte

O Ministério Público do Trabalho (MPT) em Goiás ajuizou a ação civil pública em 2012, ao constatar que a Marfrig descumprira normas de saúde e segurança. O ponto de partida foi uma ação trabalhista de 2011 que revelou as condições da morte de um motorista em acidente rodoviário. Ficou demonstrado que ele cumpria diariamente, de segunda a domingo, em média, jornada das 5h às 0h, e muitas vezes dormia no caminhão.

## Controle de jornada

Conforme o artigo 62, I, da CLT, quem exerce atividade externa incompatível com a fixação de horário de trabalho não se enquadra no regime normal de duração do trabalho. Segundo o MPT, a Marfrig enquadrava os motoristas nesse dispositivo.

## Riscos ampliados

A Marfrig buscou reverter a condenação no TST, mas a ministra Maria Helena Mallmann, relatora, reiterou que a questão da jornada de trabalho do motorista profissional diz respeito, além da saúde e da segurança dos trabalhadores envolvidos, à segurança das pessoas que trafegam nas rodovias e, consequentemente, a toda a sociedade.

## Rio Verde indeniza

A 1ª Turma Julgadora da 2ª Câmara Cível do TJ-GO manteve sentença favorável a um cadeirante que caiu num buraco e quebrou a perna numa via pública da cidade de Rio Verde, e ele deverá ser indenizado pelo município em R\$ 12 mil reais por danos morais e mais R\$ 1.989,12 por danos materiais.

## "Caracterizada omissão"

Para o relator, desembargador Leobino Valente Chaves, ficou "caracterizada a omissão do município de Rio Verde quanto ao adequado fechamento do buraco e ao menos sua sinalização, a fim de propiciar seguras condições de circulação da população".

## Prova

O município de Rio Verde alegou que os documentos apresentados não provam que a fratura no fêmur do cadeirante foi provocada pela queda no buraco do calçamento da praça. Argumentou, ainda, que o acidente ocorreu em período de isolamento social pela pandemia de Covid-19.



Divulgação

## Ouvidor nacional

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou por unanimidade, na terça-feira (2), a indicação do conselheiro Marcello Terto e Silva (foto) como ouvidor nacional de Justiça. O conselheiro, que é procurador do Estado de Goiás, assumirá a Ouvidoria do CNJ por um ano.

## Negociação

O TJ-GO lançou na sexta-feira (5) o Cejuscd Cartório do 1º Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos e Protestos de Goiânia. O objetivo é atender a população da capital, auxiliando na quitação e/ou renegociação de milhares de títulos protestados (atualmente 26 mil títulos) sem a necessidade de ação judicial.

“A desinformação é uma forma de corrupção do processo democrático, porque tira do eleitor o direito de exercer com liberdade o voto”

Jorge Messias, advogado-geral da União

PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO

# Gracinha e Caiado apontam parceria entre Estado e municípios para fortalecimento da assistência social

Primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, acompanhada do governador, preside o 3º Encontro de Primeiras-damas, que reuniu mais de mil lideranças de 200 municípios

Da Redação

Para fortalecer as parcerias do Estado com os municípios e estimular a política de assistência social em Goiás, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, presidiu na quarta-feira, 3, acompanhada do governador Ronaldo Caiado, o 3º Encontro de Primeiras-damas de Goiás. Centenas de lideranças municipais participaram do evento, no Espaço Dois Ipês, no Clube Jaó, em Goiânia.



**Coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, e o governador Ronaldo Caiado presidem encontro com mais de mil lideranças da área social de 200 municípios**



“Hoje, estado e prefeituras são parceiros em várias áreas e seguimos dando exemplo e mostrando o poder de trabalho com foco em resultados e na emancipação de quem está em situação

de vulnerabilidade. Com apoio de vocês e todos os poderes constituídos colocamos Goiás no topo”, garantiu Gracinha Caiado, lembrando pesquisas nacionais que mostram que o Estado é o segundo no país que mais reduziu o índice de pobreza.

Ao citar números do setor social, como 160 mil pessoas beneficiadas no Mães de Goiás e 53 mil famílias no Aluguel Social, a primeira-dama afirmou que os dados mostram o resultado de um trabalho feito com os gestores municipais, independente de sigla partidária. “É a prova de que o Goiás Social funciona, que mudou a história socioassistencial do Estado, com transformações reais na vida de muitas pessoas, gerando emprego e oportunidades como não acontecia há muito tempo”, disse Gracinha Caiado.

A edição de 2024 do encontro repetiu o sucesso do ano passado, com a participação de mais de mil pessoas, entre primeiras-damas, prefeitas, prefeitos, gestores e trabalhadores de assistência social de 200 municípios. A parceria foi ressaltada pelos representantes das cidades. “Isso

permite que os benefícios cheguem a todas as pessoas, sem distinção, levando o que há de melhor à nossa população”, destacou Flávia Rios, primeira-dama de Aragoiânia.

O encontro é uma forma de celebrar o trabalho promovido na área social por meio da Gerência Social, grupo criado no âmbito da OVG para desenvolver uma série de serviços e produtos junto aos municípios. “Essa unidade que construímos, discutindo política social e de inclusão social, oportuniza dignidade e autossuficiência às pessoas. Estamos combatendo e trabalhando para superar situações de precariedade, não só oferecendo um cartão, mas ferramentas para que possam ampliar sua renda. É isso que faz com que Goiás melhore seus índices e ofereça mais qualidade de vida”, destacou o governador Ronaldo Caiado.

O vice-governador Daniel Vilela reforçou que o trabalho do Estado em parceria com os municípios é fundamental para ampliar os instrumentos de assistência em todo o território goiano.

**O maior volume de investimentos da história:**

# R\$ 17 bilhões

até 2026

Muitas estradas já estão prontas e sendo entregues por todo o estado. E vem muito mais por aí: ao todo, serão quase 5 mil quilômetros de rodovias pavimentadas e recuperadas.

**É obra para todo lado!**

**Goiás é exemplo também em infraestrutura.**

GOIAS.GOV.BR GOIÁS O ESTADO QUE DÁ CERTO GOVERNOGOIAS

## ELEIÇÕES 2024

# Liderança de Caiado é fortalecida em semana decisiva

Divulgação

Governador recebeu o ex-presidente Jair Bolsonaro em Goiânia e recebeu filiações de lideranças, como Sandro Mabel e Vilmar Mariano



Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro, em evento do PL em Goiânia: "política sadia"

## Da Redação

A semana que marcou prazos importantes para definição do processo eleitoral terminou com o fortalecimento do governador Ronaldo Caiado (UB) como líder político máximo em Goiás e com passos importantes para a consolidação de sua pretensão de disputar a Presidência da República em 2026.

Na quinta-feira, 4, o governador de Goiás recebeu o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante encontro do Partido Liberal (PL) em Goiânia. O evento no Tatarsal de Elite do Parque de Exposições Agropecuárias da capital reuniu ainda deputados e pré-candidatos a prefei-

to pela sigla no estado. "Trabalho para fazer uma eleição em que, no segundo turno, a gente tenha condição de aglutinar todas essas forças e vencer", afirmou Caiado ao falar de uma possível aliança entre as legendas de direita.

No reencontro com Bolsonaro, Caiado destacou a parceria com o governo de Jair Bolsonaro durante o mandato dele, entre 2019 e 2022: "Quando você foi presidente, construímos hospi-

tais, ampliamos a nossa segurança pública e a nossa educação. Com isso, Goiás é hoje o estado mais bem avaliado do país", destacou o governador. "Essa é a política sadia. Tivemos uma pandemia e uma guerra lá fora. Mas mostramos o potencial do nosso país", respondeu o ex-presidente.

A proximidade entre os dois líderes vem de longa data, conforme palavras do próprio ex-presidente. "E lá em 1989 eu conheci um

Caiado em cima do carro do som, como candidato a presidente. Hoje, aqui, o Caiado dá o exemplo do que ele quer para o Brasil, algo semelhante ao que ele quer para o estado de Goiás", acenando para o governador goiano. Caiado já se lançou pré-candidato à presidência da República em 2026 e busca o apoio do ex-presidente, que foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e está impedido de concorrer nas próximas eleições presidenciais.

## União Brasil recebe filiações de Mabel, Vilmar e vereadores

Divulgação

O empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel filiou-se ao União Brasil (UB) na quinta-feira, 4. Ele deixou o Republicanos. A adesão ao partido do governador Ronaldo Caiado ocorre uma semana após ser anunciado como pré-candidato da base governista à prefeitura de Goiânia. O ato de filiação, na sede da legenda em Goiânia, reuniu além do governador e do vice Daniel Vilela (MDB), diversas lideranças políticas.

No evento, foi concretizada também a filiação do prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, ao União Brasil. Seu nome foi apresentado para disputar à reeleição. Com os novos integrantes, o UB terá candidato a prefeito nos dois



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela na filiação de Sandro Mabel e Vilmar Mariano

maiores colégios eleitorais do estado. Caiado garantiu aos novos filiados empenho em suas campanhas: "Estamos imbuídos e juntos neste trabalho. Podem ter certeza absoluta disso."

Segundo o governador, o nome de Sandro Mabel foi resultado de análises sobre os anseios dos eleitores, por meio de pesquisas qualitativas. "O cidadão quer um gestor, um administrador, uma

pessoa com competência. E o governador tem que escolher entrar na campanha daquele que pode melhorar a vida do goianiense e do povo do estado de Goiás. E não estou com o Sandro de forma mais ou menos. Estou de corpo inteiro", disse.

Mabel ressaltou que a volta à política foi uma "desapontadora" provocada por Caiado. "O governador me chamou à responsabilidade, destacou a necessidade de um gestor experiente em Goiânia. E vamos enfrentar esse desafio, que vai ficar mais fácil ao lado de tanta gente competente", afirmou.

Na terça-feira, 2, dois vereadores e 20 pré-candidatos ao Legislativo municipal assinaram ficha de filiação ao União Brasil.

## MEMÓRIA

## Revitalização de mercados municipais em Goiânia começa pelo Vila Nova

A Prefeitura de Goiânia, através da Secretaria de Desenvolvimento e Economia Criativa (Sedec), anunciou na última quinta-feira, 4, o início das obras de revitalização do Mercado Municipal da Vila Nova. Este é o primeiro de uma série de mercados que passarão por reformas, incluindo o Mercado da 74 e o do Pedro Ludovico, além dos mercados Central, Centro Popular, Centro-Oeste, Campinas e o Aberto.

A revitalização desses espaços é de grande importância para a cidade, pois os mercados municipais, assim como as feiras, são patrimônio de Goiânia. A reforma inclui melhorias nos telhados, parte elétrica e hidráulica, troca de piso, pintura e ampliação das áreas administrativas. O Mercado da Vila Nova, que iniciou suas atividades em 1957, será o primeiro a passar por essa ampla reforma, que deve durar aproximadamente seis meses.

Além das obras de revitalização, a gestão municipal também está trabalhando para regularizar todos os mercados municipais. Desde a promulgação do novo Código de Posturas, no final do ano passado, a Sedec tem realizado um amplo processo de cadastramento das atividades informais em feiras livres e especiais, mercados e pit dogs da Capital. Já foram regularizados o Mercado da 74 e a Feira dos Artesões. Nesta quinta-feira, foram entregues mais 11 permissões no Mercado da Vila Nova.

A iniciativa de revitalização e regularização visa resgatar a alegria das pessoas que estão nesses espaços há décadas, proporcionar mais conforto para os frequentadores desses mercados e da comunidade que utiliza esse espaço para confraternizar, além de organizar os espaços públicos e resolver todos os problemas e processos relativos à troca de titularidade ou processos nestes lugares.

# ESCOLA

## AVALIAÇÃO

### 78% dos alunos do 2º ano do Fundamental superaram expectativas em Língua Portuguesa

Resultados do Saego Alfa revelam avanços significativos na proficiência dos alunos também em Matemática nas redes municipais de ensino

#### Da Redação

Estudantes do 2º e do 5º ano do Ensino Fundamental das redes municipais de Goiás obtiveram um aumento nos índices de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática. É o que indicam os resultados do Saego Alfa (Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás), apresentados pela equipe do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) em uma reunião na Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO).

Conforme o apresentado, a proficiência média dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa saltou de 510 em 2022 para 559 em 2023, um crescimento de 49 pontos. Resultado semelhante foi registrado em Matemática, cuja proficiência média passou de 524 em 2022 para 561 em 2023. O mesmo ocorreu entre os alunos matriculados do 5º ano do Ensino Fundamental. Em Língua Portuguesa, a proficiência passou de 211 para 221. E, em Matemática, de 214 para 229.

Também houve avanços nos padrões de desempenho em

ambas as séries. No 2º ano do Ensino Fundamental, o destaque foi o percentual de alunos que atingiram o nível avançado em Língua Portuguesa, ou seja, os alunos que atingiram um desempenho além do esperado para a sua etapa de escolaridade. O percentual passou de 56% dos alunos em nível avançado em 2022 para 78% em 2023.

O percentual de alunos do 2º ano com níveis de aprendizado proficiente, básico ou abaixo do básico em Língua Portuguesa também foi reduzido. Em 2022, os percentuais de estudantes nos níveis proficiente, básico e abaixo do básico eram 35%, 6% e 3%, respectivamente. Em 2023, esses índices caíram para 19%, 2% e 1%, respectivamente.

“É um crescimento extraordinário”, afirma a secretária de Educação de Goiás, Fátima Gavioli, sobre os resultados. “Ontem o CAEd esteve aqui para apresentar os resultados e Goiás praticamente eliminou o abaixo do básico da Alfabetização. Então, aquilo que você vê que o Ceará conseguiu fazer, nós, com a equipe da Bem Comum que tem a expertise do Ceará, estamos conseguindo fazer em menos de 3 anos essa evolução. E só faz isso



Divulgação

**Resultados do Saego Alfa demonstram avanços nos níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática no 2º e no 5º ano do Ensino Fundamental**

quem tem uma rede engajada”.

#### REFERÊNCIA

Para a superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental da Seduc/GO, Giselle Faria, os resultados do Saego Alfa estão diretamente vinculados ao Programa AlfaMais Goiás, implementado em 2021. Segundo ela, desde o início do programa é possível ver o avanço nos níveis de desempenho dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º e 2º ano).

Executado pelo Governo de Goiás em regime de colaboração com os municípios goianos, o AlfaMais Goiás visa garantir a alfabetização de todas as crianças do território goiano na idade adequada. O Estado oferece a formação de gestores municipais e professores da Educação Infantil e do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, além de materiais didáticos complementares, materiais literários e kits escolares para os municípios parceiros. Já os municípios são

responsáveis pela aplicação e execução do programa nas escolas da rede municipal.

Os estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, que são diretamente impactados pelo programa, são submetidos a uma avaliação de Fluência Leitora, que avalia os níveis de leitura no início e no encerramento do ano letivo.

Além disso, a Seduc/GO realiza, anualmente e de forma censitária, o Saego Alfa. A avaliação afere os níveis de conhecimento em Língua Portuguesa e Matemática de todos os estudantes do 2º e 5º ano do Ensino Fundamental.

Os resultados do Saego Alfa determinam os ganhadores do Prêmio Leia, premiação entregue para as 150 escolas públicas mais bem avaliadas. Ao mesmo tempo, as 150 escolas da rede pública com resultados menos promissores no Saego Alfa recebem um incentivo de R\$ 40 mil, além de assessoria técnico-pedagógica para melhoria dos resultados.

## DOCÊNCIA

### Goiás convoca 315 novos professores

O Governo de Goiás anunciou a convocação de mais 315 professores aprovados em concurso público. A convocação, publicada no Diário Oficial do Estado na terça-feira, 2, é um marco importante para a educação no estado.

Os professores convocados, que fazem parte de uma lista de 5.050 aprovados para o cargo de professor nível III (licenciados), irão trabalhar na rede estadual de ensino. Esta rede atualmente conta com mil unidades escolares e atende mais de 500 mil estudantes, em todas as regiões de Goiás.

A posse ocorrerá de forma virtual, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), com o objetivo de garantir agilidade ao processo. Os convocados devem realizar o pré-cadastro no SEI até o dia 5 de abril, através do e-mail [posse@goias.gov.br](mailto:posse@goias.gov.br).

A partir do dia 8 de abril, os aprovados deverão apresentar a documentação de forma eletrônica. Nesta etapa, será necessário anexar a declaração para investidura em cargo público, além de CPF, RG, comprovante de endereço, título eleitoral, diploma de curso superior e demais documentos listados em edital.

A previsão é que as nomeações sejam publicadas no dia 03 de maio. A posse deve ocorrer a partir do dia 8 de maio, seguida de um curso de formação.

O governador Ronaldo Caiado, ao dar as boas-vindas aos novos servidores, afirmou que os professores trabalharão em colégios com estrutura digna, com padrão de excelência e capazes de competir com escolas particulares. A secretária da Educação, Fátima Gavioli, lembrou que o estado ficou 20 anos sem receber professores efetivos, o que foi corrigido pela atual gestão.

De forma inédita, foram ofertadas vagas para profissionais indígenas, quilombolas, intérpretes de Libras e instrutores de Libras e Braille.

Para mais informações sobre a posse e para conferir a lista de convocados, acesse o site oficial da Secretaria da Educação de Goiás.

## SAÚDE

### Goiás recebe mais de R\$ 4,7 milhões para campanha de vacinação nas escolas

O Ministério da Saúde destinou R\$ 150 milhões para estados e municípios como incentivo financeiro excepcional e temporário para custear ações de vacinação, incluindo a mobilização nas escolas. Goiás vai receber R\$ 418 mil para o desenvolvimento de estratégias, além de R\$ 4,3 milhões para 246 municípios do estado.

O calendário da vacinação nas escolas, pactuado com a representação de todos os estados e municípios em reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), vai até 19 de abril. Os entes federativos

podem optar por datas que julgarem mais oportunas para iniciar a mobilização.

A ação, realizada em conjunto pelos ministérios da Saúde e Educação, faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE). A ideia é atualizar a caderneta de crianças e adolescentes, menores de 15 anos, com todos os imunizantes ofertados na multivacinação infantil. Vacinas contra poliomielite, febre amarela, meningite ACWY e a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) são alguns dos destaques para a faixa etária.

#### ADESÃO RECORDE AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Quase 100% das cidades brasileiras manifestaram interesse em participar do PSE neste ano, com adesão de 5.506 municípios. Isso significa que as ações chegarão a mais de 25 milhões de estudantes em cerca de 100 mil escolas de todas as regiões do país, sendo 2.782 em Goiás. Estes locais vão receber os recursos do ciclo 2023/2024 do programa, que ultrapassam os R\$ 90 milhões.

Além da atualização da caderneta de vacina, a estratégia promove outras ações de

saúde e educação integral, visando melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

Em 2023, o governo federal ampliou políticas que não foram abordadas pela gestão anterior, retomando temáticas como prevenção de violências e acidentes, promoção da cultura de paz e direitos humanos, saúde sexual e reprodutiva, além de prevenção de HIV/IST nas escolas.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

### Cesta básica

Em março, o custo da cesta básica subiu em 10 das 17 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As maiores elevações foram registradas no Recife (5,81%), Fortaleza (5,66%), Natal (4,49%) e Aracaju (3,90%). Já as reduções mais expressivas foram observadas no Rio de Janeiro (-2,47%), Porto Alegre (-2,43%), Campo Grande (-2,43%) e Belo Horizonte (-2,06%).

### Salário ideal

Com base no valor da cesta mais cara do país - a de São Paulo - e, levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário mínimo ideal deveria ser de R\$ 6.832,20 em março, valor 4,84 vezes superior ao do salário mínimo atual de R\$ 1.412,00.

### Observatório lançado

O governo de Goiás lançou o Observatório de Emprego e Renda, plataforma que analisa dados sobre o mercado de trabalho, emprego e renda do estado. A Fecomércio e a Universidade Federal de Goiás (UFG) são parceiras na iniciativa, fornecendo informações sobre demandas do mercado de trabalho e gerenciando os dados da plataforma, respectivamente. A plataforma servirá como uma fonte confiável de informações para orientar políticas públicas voltadas para o trabalho e o emprego.



### Emprego e Renda

O Observatório de Emprego e Renda é uma iniciativa que complementa os esforços do Governo de Goiás, que já se destaca nacionalmente com um PIB histórico de R\$ 336,7 bilhões em 2023. A previsão é de um crescimento de 4,4% no PIB goiano, quase 60% maior que o índice nacional, com destaque para a indústria, agropecuária e serviços. Além disso, Goiás registrou um recorde de ocupação com 3,8 milhões de pessoas trabalhando em 2023 e a renda média das famílias goianas ultrapassou a média nacional. Esses fatores estão diretamente ligados à riqueza produzida em Goiás.

### Empregos crescem

Goiás registrou um aumento de 24,6% na criação de empregos em fevereiro de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando 14.106 novos empregos, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O número de admissões foi 0,93% maior do que o de desligamentos, resultando em um saldo positivo e acima da média nacional de 0,37%. Este crescimento segue a tendência observada em janeiro de 2024, quando Goiás registrou um aumento de 59% nas vagas ocupadas em relação a janeiro de 2023. No total, 1,546 milhão de pessoas estão empregadas com carteira assinada no estado.

Fotos: Divulgação



## Economia de Goiás cresce 4,4% em 2023, superando média nacional

A economia de Goiás fechou o ano de 2023 com um saldo de R\$ 336,7 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB), um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. Este crescimento, que superou a média nacional de 2,9%, foi impulsionado pelos setores de agropecuária, indústria e serviços. O setor agropecuário teve um destaque especial, com um crescimento de 12,9% em relação a 2022.

Diversos fatores contribuíram para esse crescimento acima da média, incluindo investimentos significativos em infraestrutura pelo governo estadual, incentivos fiscais para indústrias, políticas de desenvolvimento regional e programas de capacitação profissional. Além disso, a localização estratégica do estado e a diversificação da sua economia também foram fatores determinantes.

### Segurança agrícola

O estado de Goiás é considerado o mais seguro do Brasil, o que contribui para a segurança dos produtores rurais. A fazenda familiar de 900 hectares em Rio Verde, que cultiva soja e milho, é um exemplo de como a segurança pode influenciar positivamente a produção agrícola.

### Empregabilidade

Em 2023, mais de 70 mil pessoas conseguiram um novo emprego graças ao Programa Mais Emprego. Além disso, as Escolas do Futuro foram responsáveis por qualificar outros 21 mil trabalhadores. A agência GoiásFomento financiou R\$ 33,8 milhões em empréstimos, em 834 operações, contribuindo para o aumento do emprego e da renda no estado.

### Cidade Empreendedora

Aparecida de Goiânia foi premiada com o primeiro lugar no Prêmio "Prefeitura Empreendedora" do Sebrae, classificando-se para a etapa nacional. O prêmio reconhece e valoriza iniciativas municipais que apoiam pequenos negócios. A cidade se destacou por suas boas práticas, estimulando a inovação e inspirando novos projetos.

### Casa Empreendedora

A Casa do Empreendedor oferece atendimento gratuito e mediação entre o microempreendedor e os órgãos responsáveis pela formalização de negócios. Além disso, realiza todo o processo para abertura do Microempreendedor Individual (MEI), declaração de faturamentos, emissão de alvarás e guias. A nova unidade também oferecerá cursos e palestras voltados para o empreendedorismo.

### Comitê Desburocratização

O Comitê Permanente de Desburocratização (CPD) é um colegiado que sugere à gestão municipal medidas para facilitar a prestação de serviços solicitados pelas empresas. O CPD busca apresentar melhorias contínuas dos serviços prestados pelo Município para simplificar e agilizar o processo de abertura, fechamento e baixa de empresas.

### Crescimento

A Junta Comercial de Goiás (Juceg) registrou a abertura de 3.347 novas empresas em março, marcando um crescimento contínuo no primeiro trimestre de 2024. Este número representa um aumento de 0,8% em relação a fevereiro, quando foram registrados 3.321 novos CNPJs no estado, excluindo os MEIs. Em janeiro, foram abertos 3.243 novos negócios. No total, foram abertos 9.911 novos negócios em Goiás neste ano.

### Formalização facilitada

O aumento no número de empresas em Goiás reflete o empenho da Juceg e do Governo do estado em facilitar a formalização de novos negócios. Goiânia lidera com 30,6% das empresas ativas. No primeiro trimestre, 414 CNPJs formalizados possuíam capital social superior a R\$ 500 mil. Atualmente, Goiás possui mais de 500 mil empresas não MEIs, número que sobe para mais de 1,1 milhão se incluídas as microempresas.

### Novas empresas

Em 2024, o número de empresas abertas em Goiás apresentou um crescimento constante. Em janeiro, foram abertas 3.243 empresas. Em fevereiro, o número aumentou para 3.321, um crescimento de 2,4% em relação ao mês anterior. Em março, o número continuou a crescer, alcançando 3.347, um aumento de 0,8% em relação a fevereiro.

### Turismo comercial

A Região da 44, segundo maior polo de moda do Brasil, atraiu 15 milhões de visitantes em 2023, consolidando-se como um dos principais destinos de turismo de compras em Goiás. A movimentação financeira atingiu 14 bilhões de reais, com a venda de cerca de 280 milhões de peças de vestuário. As excursões de compras são fundamentais para dinamizar o comércio local e destacar o papel vital dos atacadistas de Goiás.